

# **BNDES: Infra-estrutura e Desenvolvimento**



**Demian Fiocca**

**Presidente do BNDES**

**SEMINÁRIO CARTA CAPITAL – INTERNEWS**

**16 DE OUTUBRO DE 2006**

# Estrutura

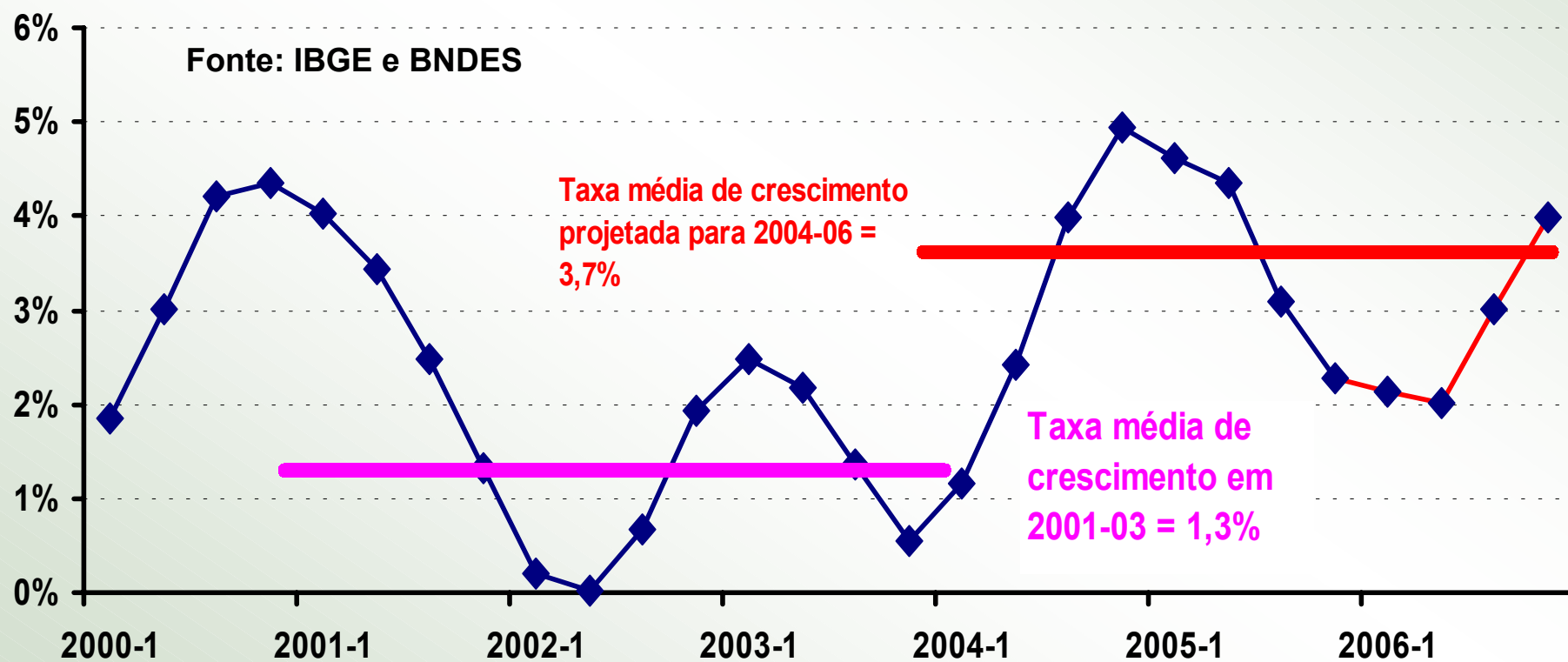
**Esta apresentação tem por objetivos:**

- 1. Mostrar a situação econômica atual e sua relação com a infra-estrutura**
- 2. Indicar qual o papel do Estado e do BNDES no investimento em infra-estrutura**
- 3. Apresentar a Área de Infra-Estrutura do BNDES.**

# 1. Situação econômica e a Infra-Estrutura

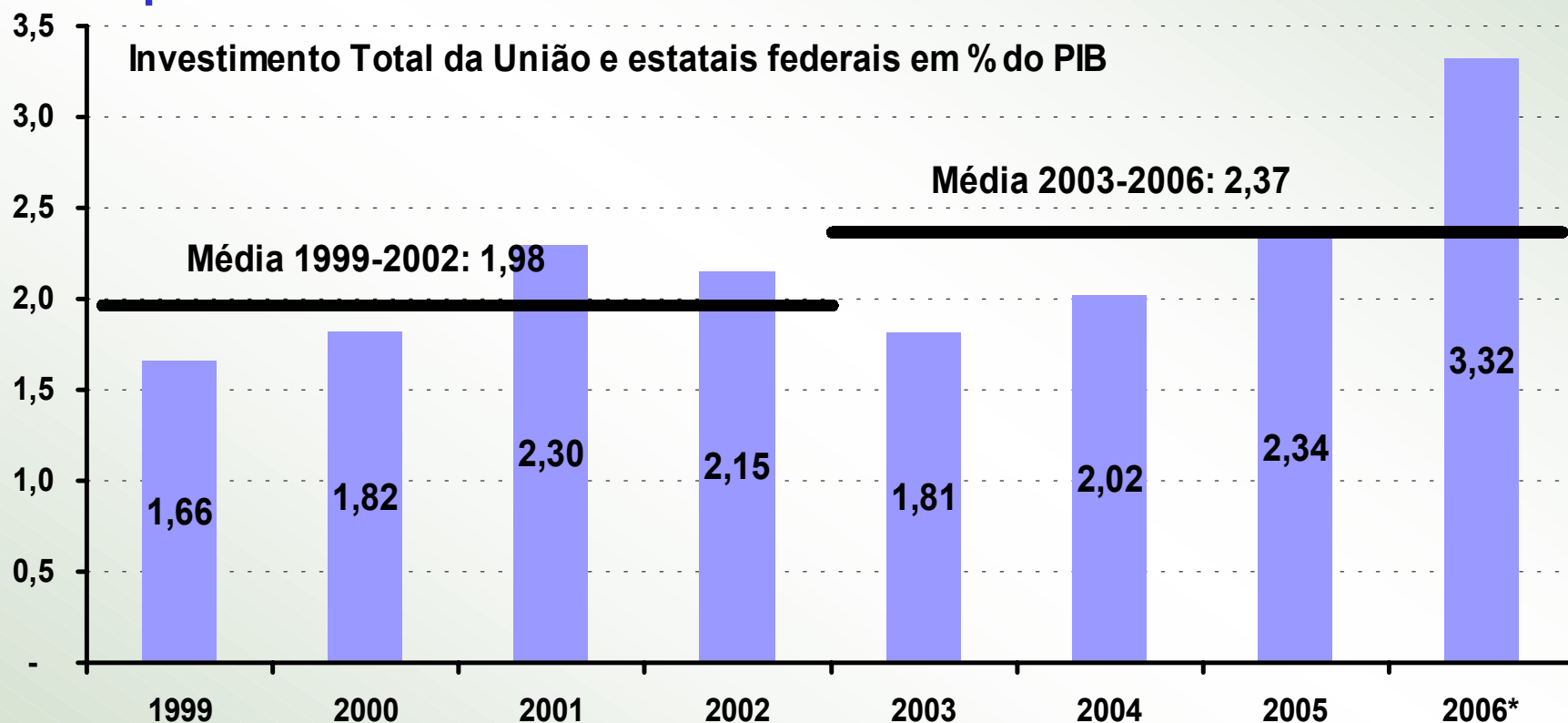
O Brasil iniciou um novo ciclo 2004 e construiu fundamentos que praticamente asseguram a continuidade do crescimento nos próximos anos.

Taxa de Crescimento do PIB acumulada nos últimos 4 trimestres: dados do IBGE e projeção do BNDES para 2006



# 1. Situação econômica e a Infra-Estrutura

Em 2003, com o PIB ainda afetado pela crise de 2002, o maior esforço de superávit primário exigiu redução do investimento público. Mas, superada a crise, o investimento cresceu todos os anos a partir de 2004.



\*assumindo 80% de execução da dotação do ano

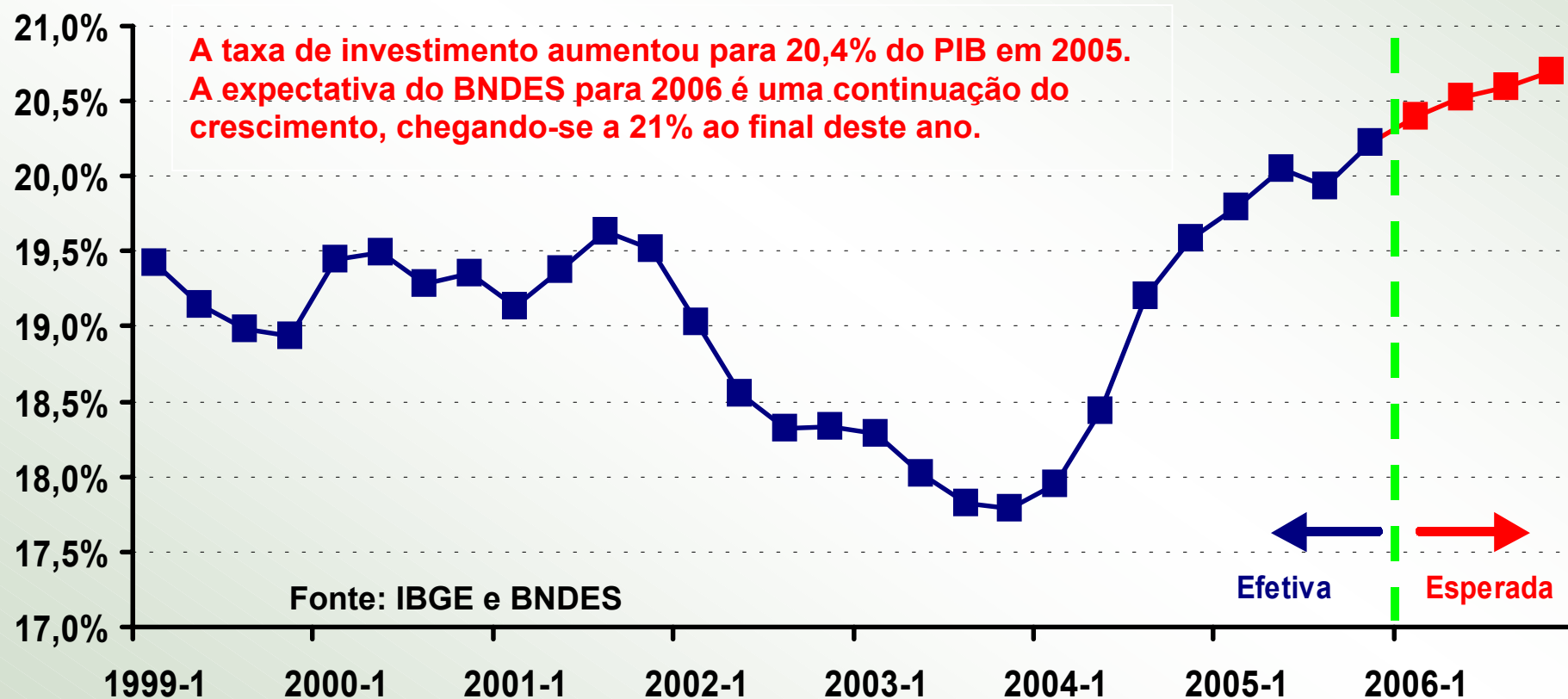
Fonte: Min. do Planejamento e Min. da Fazenda



# 1. Situação econômica e a Infra-Estrutura

Para sustentar o crescimento a médio prazo é vital que a taxa de investimento continue crescendo.

Taxa de investimento - média dos últimos 12 meses



# 1. Situação econômica e a Infra-Estrutura

## Exemplo da retomada – PAPEL E CELULOSE:

A indústria de papel e celulose passa por novo ciclo de crescimento, sendo o montante de investimento previsto sem precedentes na história do setor.

	2002-05 Realizado	2007-2010 (previsão)
Investimento	9,2	20,0
Participação BNDES	4,2	11,7

# 1. Situação econômica e a Infra-Estrutura

## Exemplo da retomada – SIDERURGIA:

A capacidade instalada de aço bruto do Brasil duplicará, passando da atuais 36 milhões de toneladas/ano para cerca de 72 milhões.

	R\$ bi	
	2001-05	2007-2011
	Realizado <sup>(2)</sup>	(previsão)
Investimento Siderurgia <sup>(1)</sup>	19,5	46,4
Participação BNDES	4,8	16,7

<sup>(1)</sup> Projetos *greenfield*, *brownfield* e otimizações

<sup>(2)</sup> Valores ajustados pelo deflator FBCF

# 1. Situação econômica e a Infra-Estrutura

## Exemplo da retomada – QUÍMICA E PETROQUÍMICA:

Novo ciclo de expansão, onde o BNDES, além de continuar apoiando o crescimento dos setores tradicionais, atuará de forma mais efetiva junto aos clientes de insumos petroquímicos.

	R\$ bi	
	2003-06	2007-2011
	Realizado	(previsão)
Investimento	5,5	17,6
Participação BNDES	2,4	7,5



# 1. Situação econômica e a Infra-Estrutura

Exemplos de projetos:

Projetos recentes  
Financiamentos

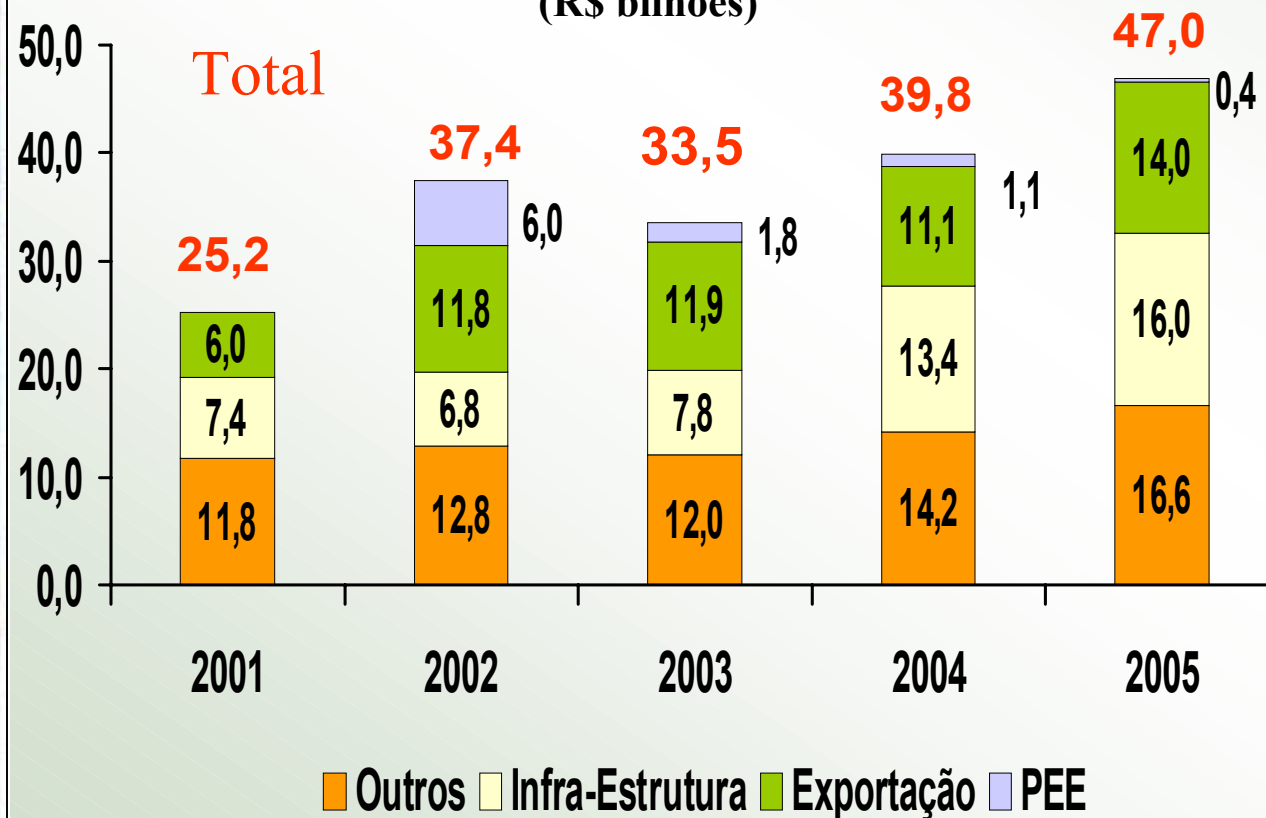
R\$ bi	<b>BNDES</b>	<b>Investimento Total</b>
Klabin	1,7	2,6
Suzano	2,4	4,0
CST	0,7	2,6
Transnordestina	0,9	4,5
Refap	0,9	3,2

## 2. Papel do Estado e do BNDES

➤ O BNDES preenche uma lacuna do mercado, garantindo crédito de longo prazo, de baixo custo em moeda nacional.

### Desembolsos do BNDES

(R\$ bilhões)



Entre 2001 e 2005, os desembolsos do BNDES cresceram em termos reais 7,1% ao ano, em média.

No setor de infra-estrutura, esse crescimento foi de 12,6%\*.

\*Nota: Deflacionado pelo IPCA

\*\* PEE – Programa Emergencial de Energia

# O BNDES É O BANCO DO LONGO PRAZO

- Em 2005, o prazo médio dos financiamentos concedidos pelo BNDES foi de 81 meses.  
No setor privado, esse mesmo prazo foi de 7 meses.

## Exemplos de Prazo de Operações

Linhas de Atuação	Prazo
Inovação	Até 12 anos;
Logística Ferroviária	Até 15 anos;
Energia - Geração	Até 14 anos;
Aquisição de Bens de Capital desvinculados de projetos	Até 7 anos e meio.

# NOVA POLÍTICA OPERACIONAL - 2006


$$\text{Custo das Operações Diretas} = \text{TJLP} + \text{Spread Básico} + \text{Spread de Risco}$$

Mudanças no *Spread Básico*

- ✓ Redução do *Spread Básico* Médio de 2,0 para 1,4%;
- ✓ Simplificação das prioridades em cinco categorias;

Prioridade	<i>Spread</i> (%)
AA	0,0
A	1,0
B	1,5
C	2,0
D	3,0

Exemplos:

- Inovação - AA
- Redução de Gargalos Ferroviários no Norte e Nordeste - AA
- MPME – A, sem *spread* de risco
- Geração de Energia – B



# **BNDES: COMPARTILHANDO RISCOS COM O MERCADO PRIVADO**

## **PROBLEMAS DO FINANCIAMENTO À INFRA-ESTRUTURA**

**Altos custos de entrada e saída**

**+**

**Longos períodos de desenvolvimento e pagamento**


**+**

**Receitas incertas em virtude de risco de conclusão**

---

**Resultam em vencimentos mais longos das dívidas, média alta de índices de endividamento total sobre patrimônio líquido, baixa competitividade e baixa concorrência de mercado.**

# Aperfeiçoamentos Recentes na Política do BNDES:

- 
- ✓ Utilização de recebíveis;
  - ✓ Fundo de Investimento em Participações;
  - ✓ *Project Finance*: Ampliação do conceito do BNDES, estabelecendo *ratings* específicos e flexibilização de exigências.
  - ✓ Energia Elétrica: os novos financiamentos a projetos de geração e transmissão de energia elétrica passarão a ser 100% em TJLP.

### 3. A Área de Infra-Estrutura no BNDES

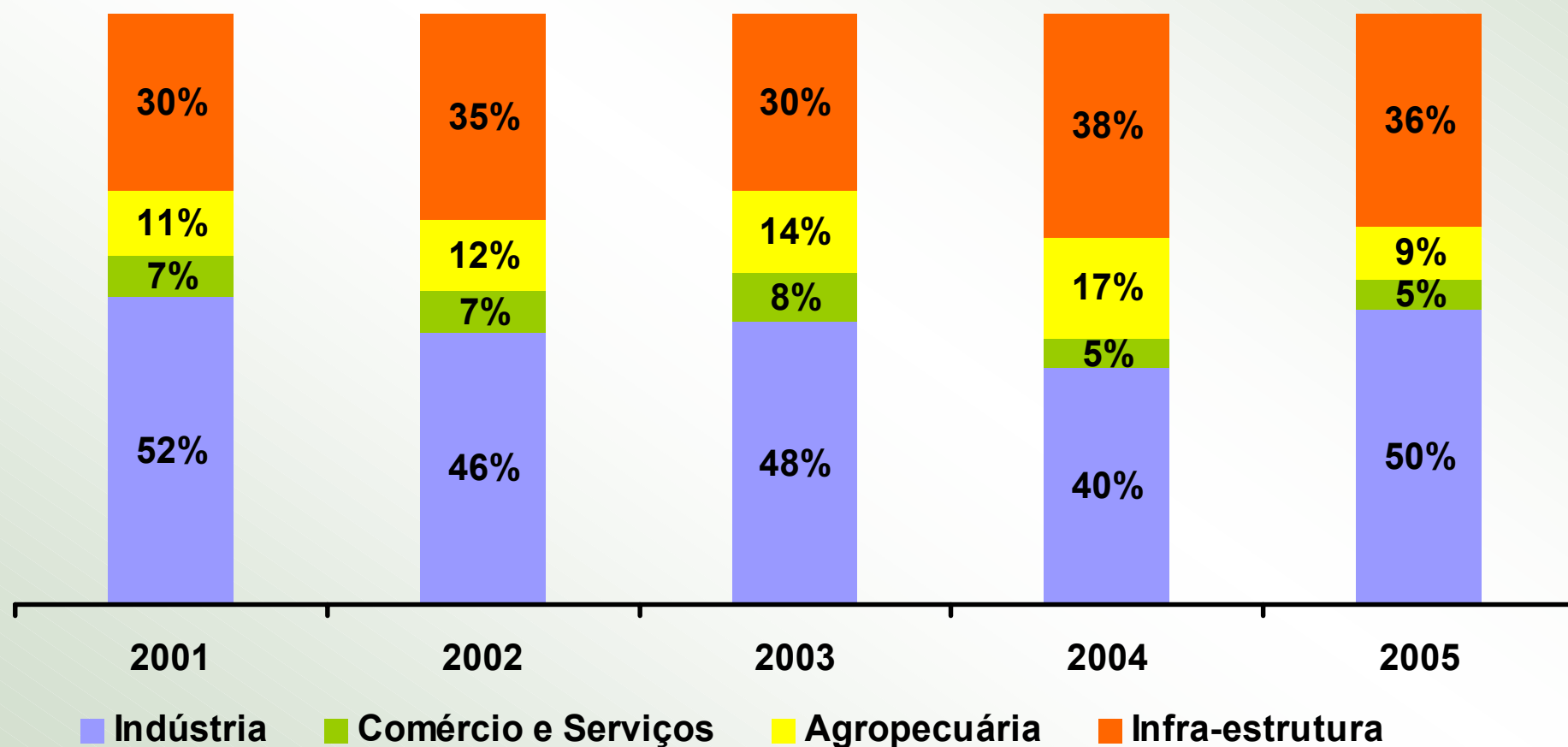
#### QUATRO DEPARTAMENTOS:

- 1 - Energia Elétrica:** geração hidráulica, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica.
- 2 - Gás, Petróleo, Cogeração e Outras Fontes de Energia:** produção, transporte, processamento e distribuição de petróleo e gás, geração termoeletrica, cogeração, fontes alternativas de energia e eficiência energética.
- 3 - Telecomunicações:** telefonia fixa e móvel, TV por assinatura, redes de transmissão de dados.
- 4 - Transporte e Logística:** transporte rodoviário, ferroviário, aéreo, aquaviário e terminais portuários.

### 3. A Área de Infra-Estrutura no BNDES

**A infra-estrutura respondeu por 36% das operações de crédito do BNDES em 2005**

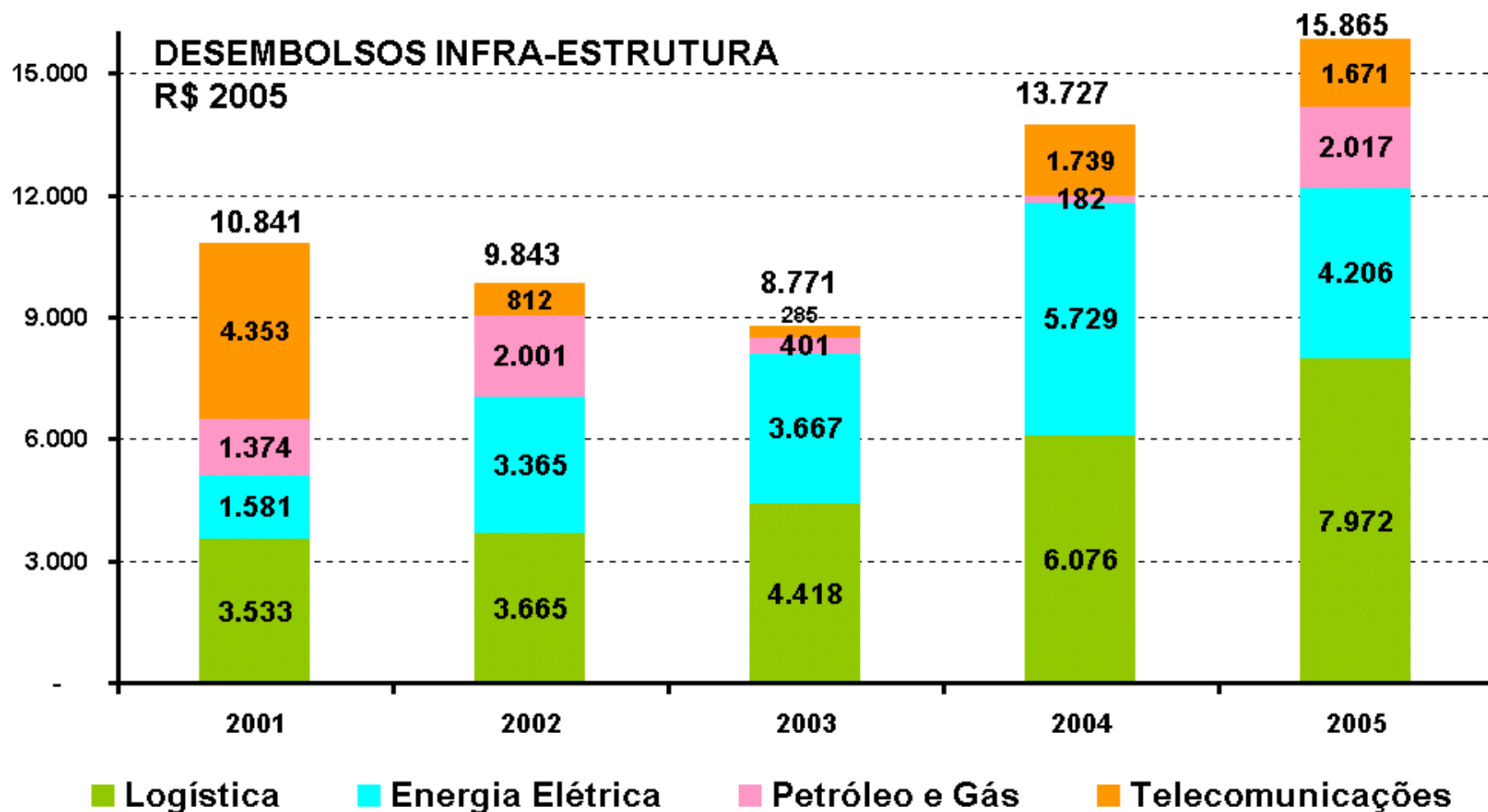
**% DE DESEMBOLSOS DO BNDES DE ACORDO COM SETOR DE ATIVIDADE**





### 3. A Área de Infra-Estrutura no BNDES


Os desembolsos para a infra-estrutura têm se concentrado nas áreas de logística e de energia elétrica nos últimos anos.




### 3. A Área de Infra-Estrutura no BNDES

- **Energia Elétrica**
- **Petróleo e Gás**
- **Logística**
- **Telecomunicações**

### 3. A Área de Infra-Estrutura no BNDES

- 
- **BNDES retomou o apoio a projetos de investimentos, predominantemente privados, voltados para os segmentos de geração, transmissão e distribuição;**
  - **Os projetos irão aumentar a oferta de energia após 2008;**
  - **Financiamento a redes de transmissão, que foi um dos gargalos no racionamento de 2001;**
  - **Melhoria nas condições econômico-financeiras das distribuidoras com o ajuste nas tarifas e valorização do real (Comprovação por meio de indicadores como o EBITDA e a entrada de empresas no Novo Mercado);**

### 3. A Área de Infra-Estrutura no BNDES

- 
- **Linha de financiamento associada a novos leilões de energia.**
  - **Melhorias nas condições de financiamento:**
    - **Até Set/2005: 80% TJLP      20% Cesta de Moedas**
    - **Set/2005:      80% TJLP      20% IPCA**
    - **Set/2006:      100% TJLP**



### 3. A Área de Infra-Estrutura no BNDES

#### PROJETOS DE ENERGIA ELÉTRICA APROVADOS 2003/2006

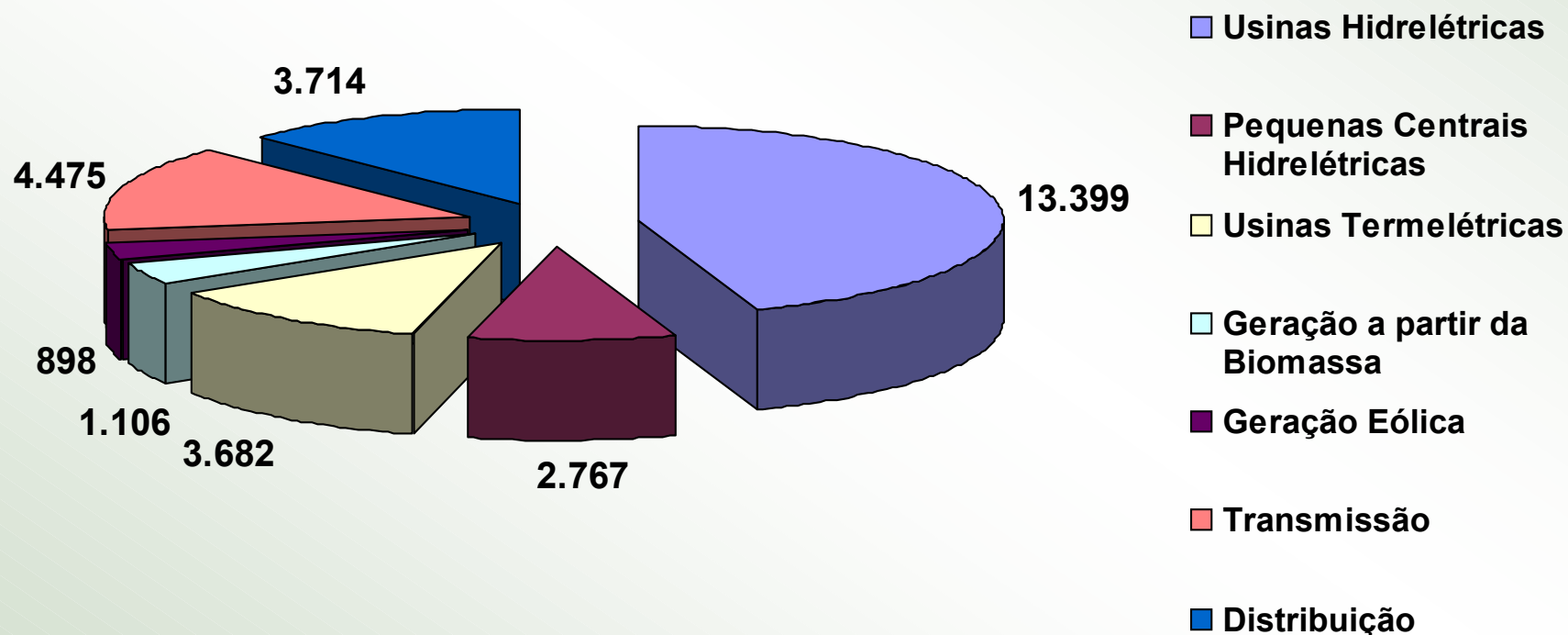
GERAÇÃO	MW	Nº DE PROJETOS	APOIO FINANCEIRO (R\$ BI)	INVESTIMENTO TOTAL (R\$ BI)
Hidrelétricas	7.964	19	5,0	13,4
Termelétricas	1.869	4	1,3	3,7
Pequenas Centrais Hidrelétricas	738	36	1,7	2,7
Biomassa	521	17	0,7	1,1
Eólicas	208	5	0,6	0,9
<b>Subtotal 1</b>	<b>11.300</b>	<b>81</b>	<b>9,3</b>	<b>21,8</b>
<b>LINHAS DE TRANSMISSÃO</b>	<b>5.316</b>	<b>21</b>	<b>2,9</b>	<b>4,5</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>-</b>	<b>16</b>	<b>2,2</b>	<b>3,7</b>
<b>Subtotal 2</b>	<b>-</b>	<b>37</b>	<b>5,1</b>	<b>8,2</b>
<b>TOTAL</b>		<b>118</b>	<b>14,4</b>	<b>30,0</b>

### 3. A Área de Infra-Estrutura no BNDES

#### Energia Elétrica: Aprovações 2003 / 2006

**Investimento Total = R\$ 30.041 milhões**

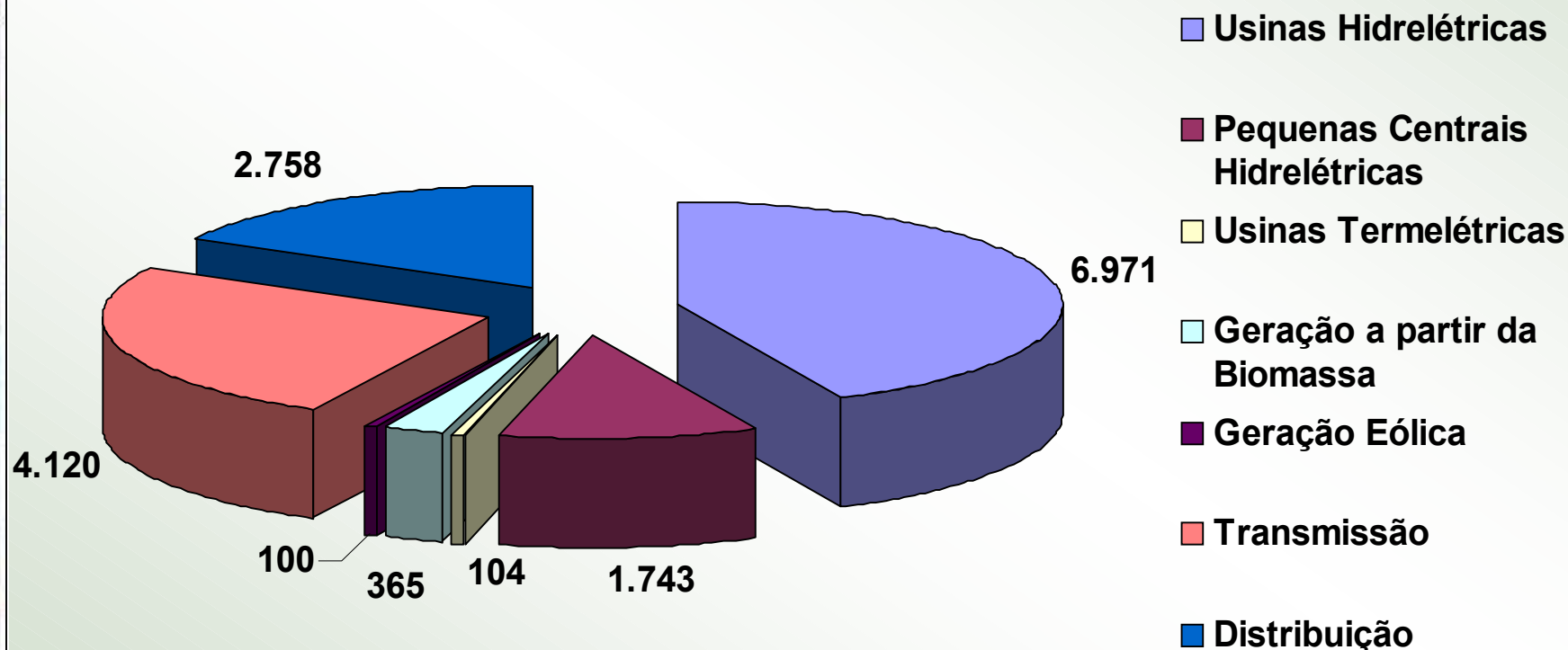
**Investimentos Totais em R\$ milhões - Projetos Aprovados BNDES -  
2003/2006**



### 3. A Área de Infra-Estrutura no BNDES

#### Energia Elétrica: Projetos em Análise Investimento Total = R\$ 16.161 milhões

Projetos em Análise no BNDES - Investimentos Totais em R\$ milhões



### 3. A Área de Infra-Estrutura no BNDES

O novo modelo do setor elétrico corrigiu as deficiências de planejamento que levaram ao racionamento de energia.

#### PRINCIPAIS PROJETOS DE GERAÇÃO ELÉTRICA

Aproveitamento	UF	Potência (MW)	Início Operação
Pedra do Cavalo	BA	160	2008
Capim Branco II	MG	210	2007
Capim Branco I	MG	240	2006
Castro Alves	RS	130	2006
Campos Novos	SC	880	2006
Espora	GO	32	2006
Barra Grande	RS/SC	460	2006
Pixe Angical	TO	452	2006
Picada	MG	50	2006
Ponte de Pedra	MT/MS	176	2006
Itapebi	BA	450	2006
Tucuruí	PA	1.500	2006
Corumbá IV	GO	127	Operando
Quebra Queixo	SC	122	Operando
Santa Clara	PR	120	Operando
14 de julho	RS	100	Operando
Monte Claro	RS	65	Operando



### 3. A Área de Infra-Estrutura no BNDES

➤ **Energia Elétrica**

➤ **Petróleo e Gás**

➤ **Logística**

➤ **Telecomunicações**

# PETRÓLEO E GÁS

- **Produção de Petróleo e Gás aumentou muito nos últimos 5 anos (aumento médio de 5% ao ano) e em 2005 cresceu 11%;**
- **Conquista da auto-suficiência em 2006 (entrada em operação da P- 50);**
- **Um dos setores que mais investe no país (investimentos previstos de R\$ 31,8 bilhões em 2006);**
- **Aumento do conteúdo local dos bens e serviços fornecidos ao setor no âmbito do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural.**

# PETRÓLEO E GÁS

- Predominância da produção nacional de petróleo pesado *off-shore* (89% da produção de 2006 realizada no mar);
- Refinarias instaladas até década de 70, com capacidade em torno de 1,9 milhões barris, demandando investimentos em modernização e adaptação ao petróleo pesado brasileiro.
- Foco no aumento da produção de óleos leves e na produção e oferta de gás natural (projeto de 2 terminais de regaseificação de GNL, no NE e SE, ampliando a flexibilidade no fornecimento de gás natural).



# PETRÓLEO E GÁS

- **Novo complexo petroquímico no Rio de Janeiro, envolvendo investimentos de US\$ 3,5 bilhões;**
- **Nova refinaria no Nordeste em 2010, com investimento de US\$ 2,5 bilhões e capacidade de 200 mil barris/dia de petróleo pesado, numa parceria entre a Petrobras e a PDVSA;**



# PETRÓLEO E GÁS

**Petróleo e gás: os principais projetos somam mais de R\$ 13,5 bi, sendo que o BNDES participará com mais de R\$ 6,3 bi**

**Destaques dos projetos em execução:**

- **Produção de gás natural no litoral da Bahia;**
- **Expansão das malhas de distribuição e transporte de gás natural;**
- **Construção de embarcações de apoio a plataformas off-shore;**
- **Refino de petróleo.**

### 3. A Área de Infra-Estrutura no BNDES

- **Energia Elétrica**
- **Petróleo e Gás**
- **Logística**
- **Telecomunicações**

# INFRA-ESTRUTURA PORTUÁRIA

- ✓ A eficiência dos portos e o desenvolvimento econômico do País estão intrinsecamente relacionados
- ✓ O aumento da eficiência:
  - reduz os custos
  - aumenta a carga transportada por via aquaviária

**Sistema portuário  
como um indutor  
do fortalecimento  
do comércio  
exterior brasileiro**



**Criação de condições  
para o desenvolvimento  
sustentado da infra-  
estrutura aquaviária e  
terrestre nos portos**

# INFRA-ESTRUTURA PORTUÁRIA

## Evolução da produtividade dos Operadores Portuários

- ✓ Movimentos de contêineres por hora cresceu de 8 (1997) para 45 (2005). Isso significa um aumento de produtividade de 463% em 10 anos;
- ✓ Tanto os custos de manuseio como os movimentos de contêineres/hora já são compatíveis com os praticados nos principais portos do mundo;
- ✓ A movimentação de contêineres no País vem registrando aumentos significativos de 22,8% em 2003, 14,2% em 2004 e 16,8% em 2005 (3,76 milhões de unidades em 2005).



# INFRA-ESTRUTURA PORTUÁRIA – FINANCIAMENTOS

## CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM TERMINAIS PORTUÁRIOS

(Período: 2003 - 2006)

R\$ mil

Cliente/Porto	UF	Inv. Total	Valor Total do Apoio
CIA AUXILIAR/COPERSUCAR (Porto de Santos)	SP	1.494.636	997.478
SANTOS BRASIL (Porto de Santos)	SP		
TEACU ARMAZÉNS/EXPANSÃO (Porto de Santos)	SP		
TERM MULTIPLO USO (Porto de Pecém)	CE		
Investimentos em Terminais no Porto de Santos	SP	24.726	19.255
Investimento em Terminais de Granéis no Porto de Santos	SP	311.964	175.000

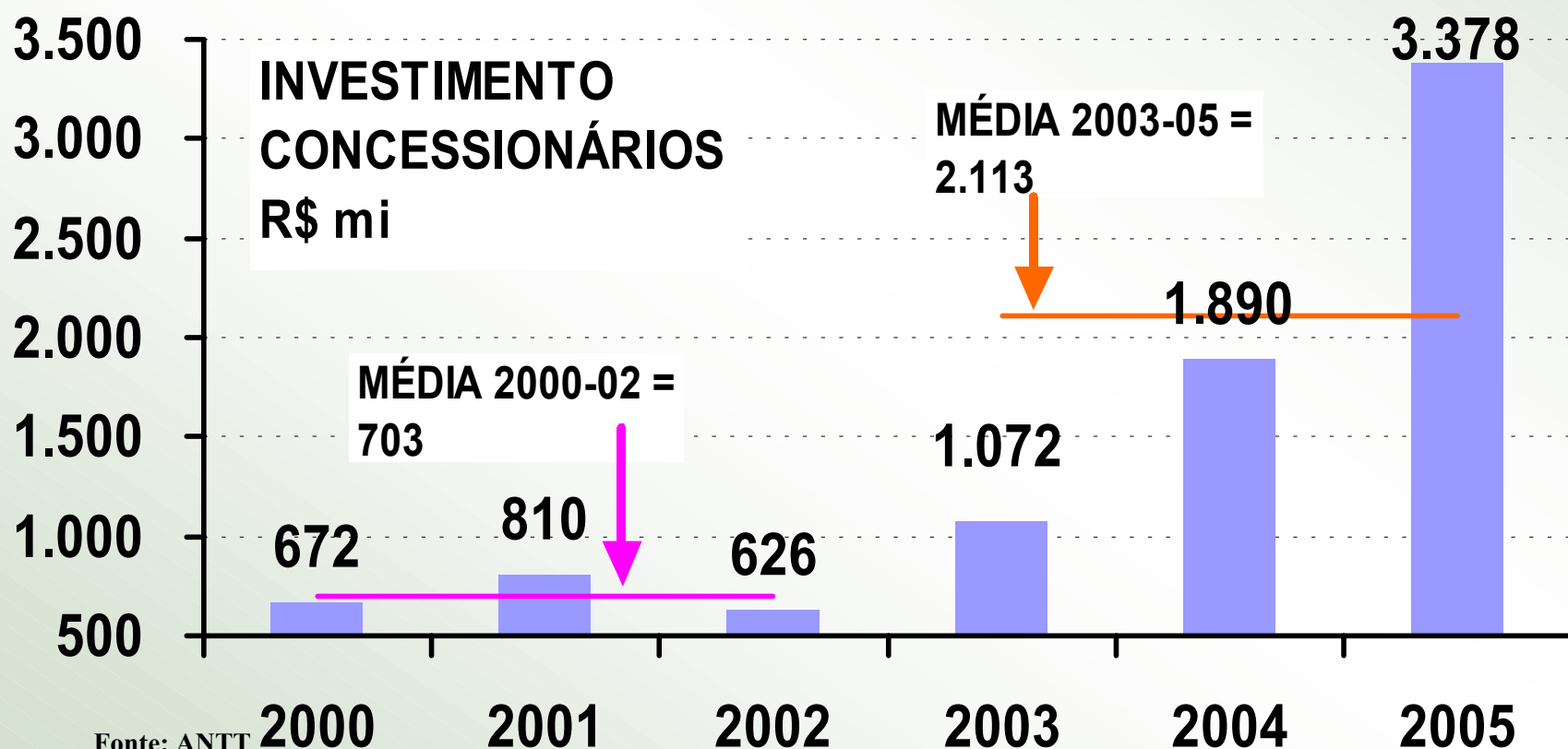
# INFRA-ESTRUTURA RODOVIÁRIA

## SETOR RODOVIÁRIO

- 10 mil Km concedidos, 36 concessionárias privadas
- Entre 1996-2005, R\$ 10 bilhões em investimentos privados
- Participação do BNDES:
  - 26 concessões rodoviárias
  - Financiamento: R\$ 3 bi
- Principais projetos em perspectiva (BNDES):
  - Segunda Fase dos Programas de Concessão Rodoviária:
    - Federal (7 lotes – 2.600 Km)
    - Estado de São Paulo (3 lotes - 354 Km) e a BR-163 (1.570 Km).
  - PPPs: Arco Rodoviário do Rio de Janeiro e BR-116/324 BA.

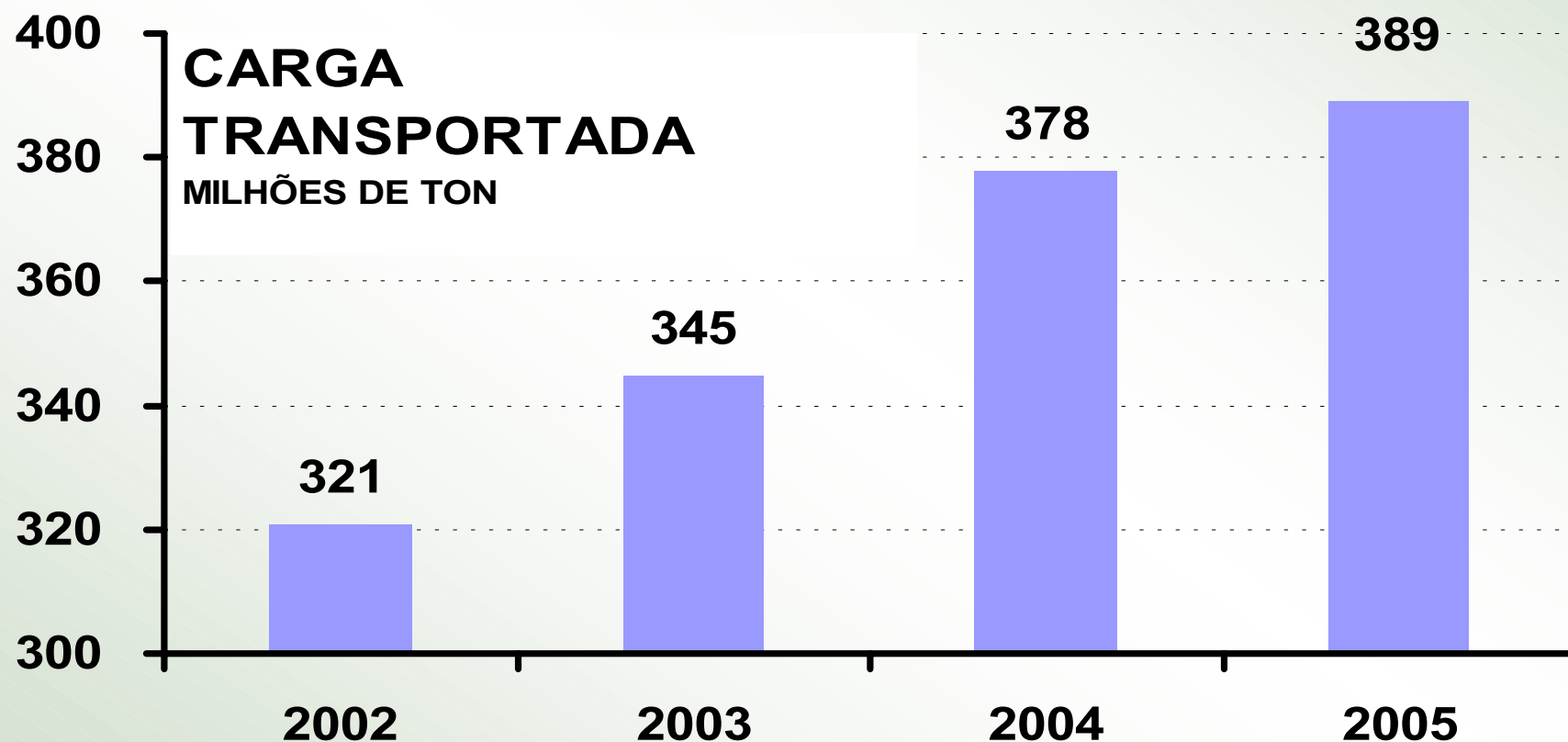
# INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA

O sucesso do Brasil nas exportações, a melhoria do ambiente regulatório, com solução de algumas pendências, e algumas reestruturações levaram a um novo patamar de investimentos



# INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA

A carga transportada cresceu a 6,6% ao ano no triênio 2003-05

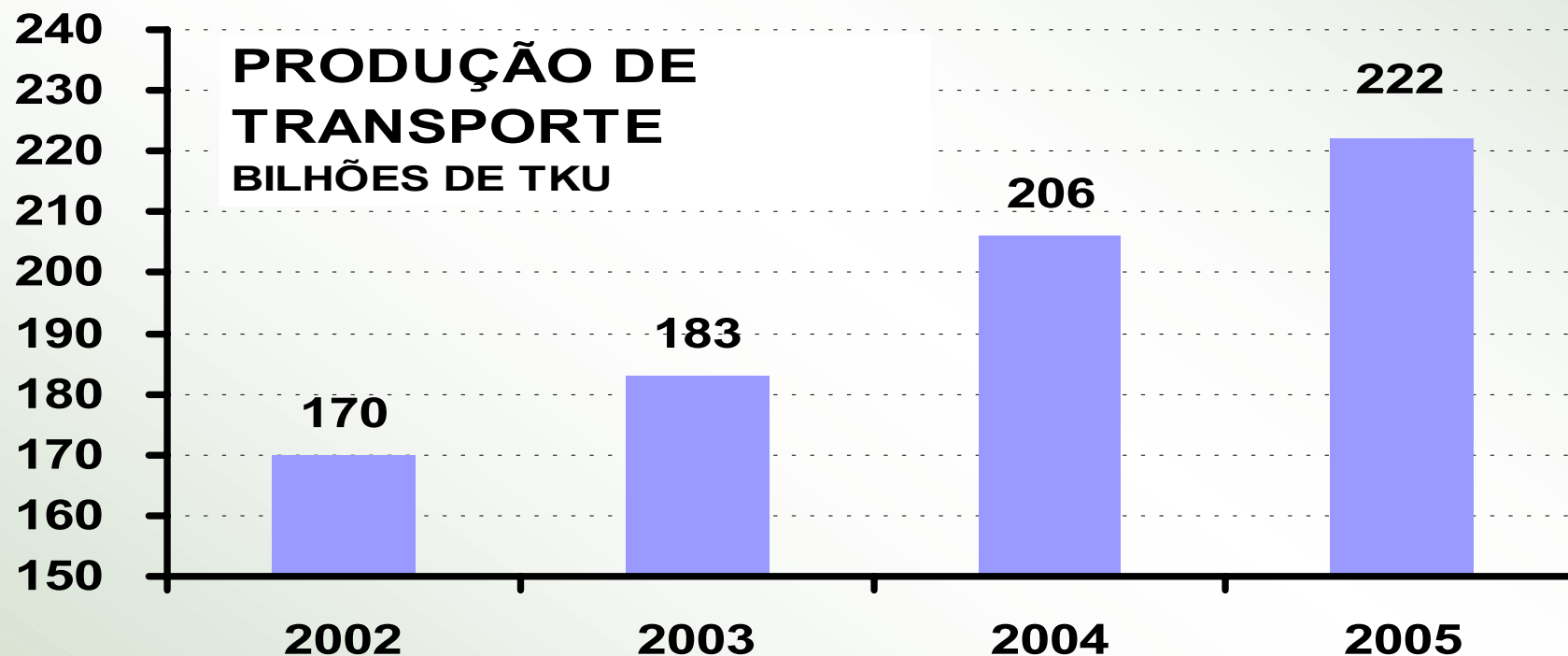


Fonte: ANTT



# INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA

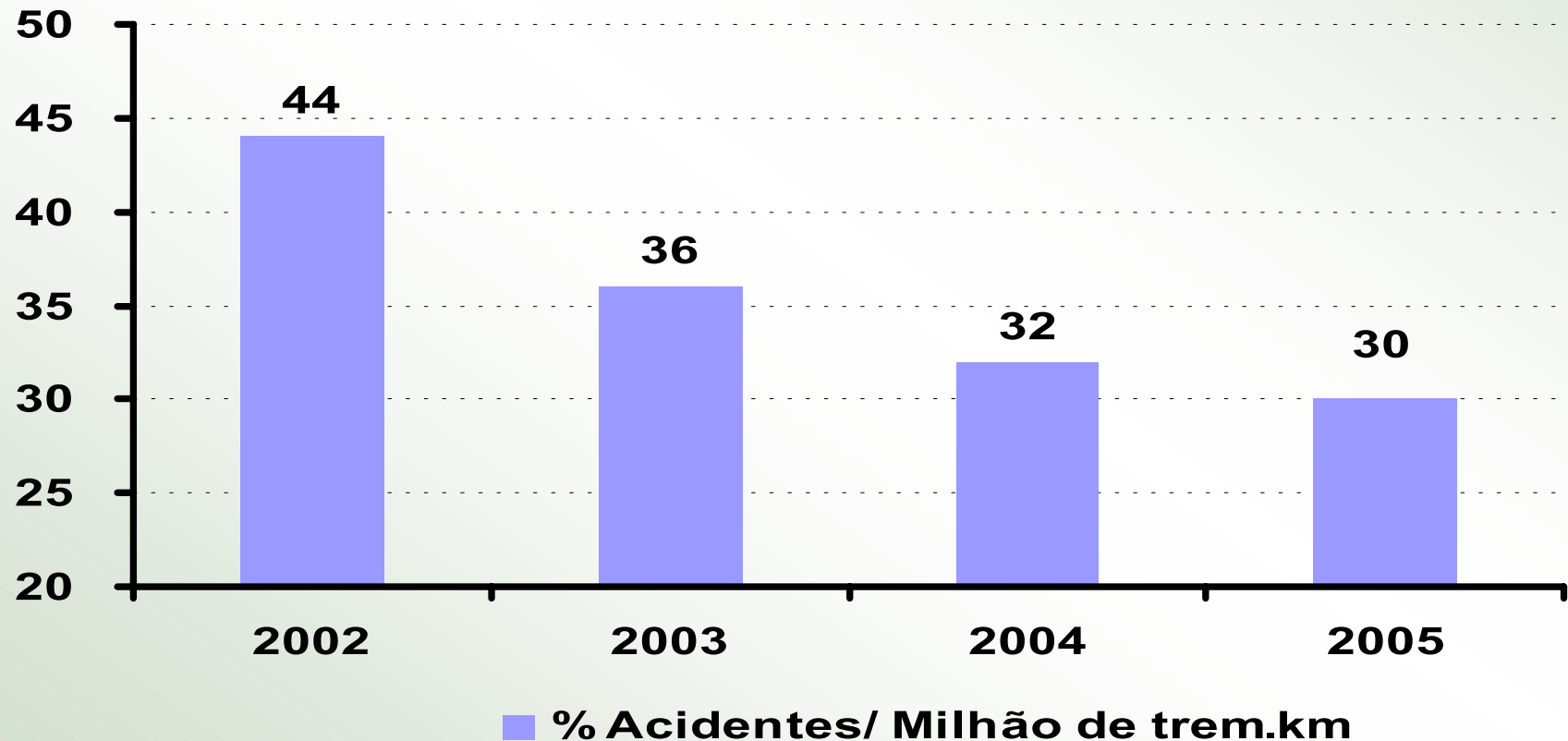
A produção de transporte no triênio 2003-2005 cresceu a 9,3% ao ano



Fonte: ANTT

# INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA

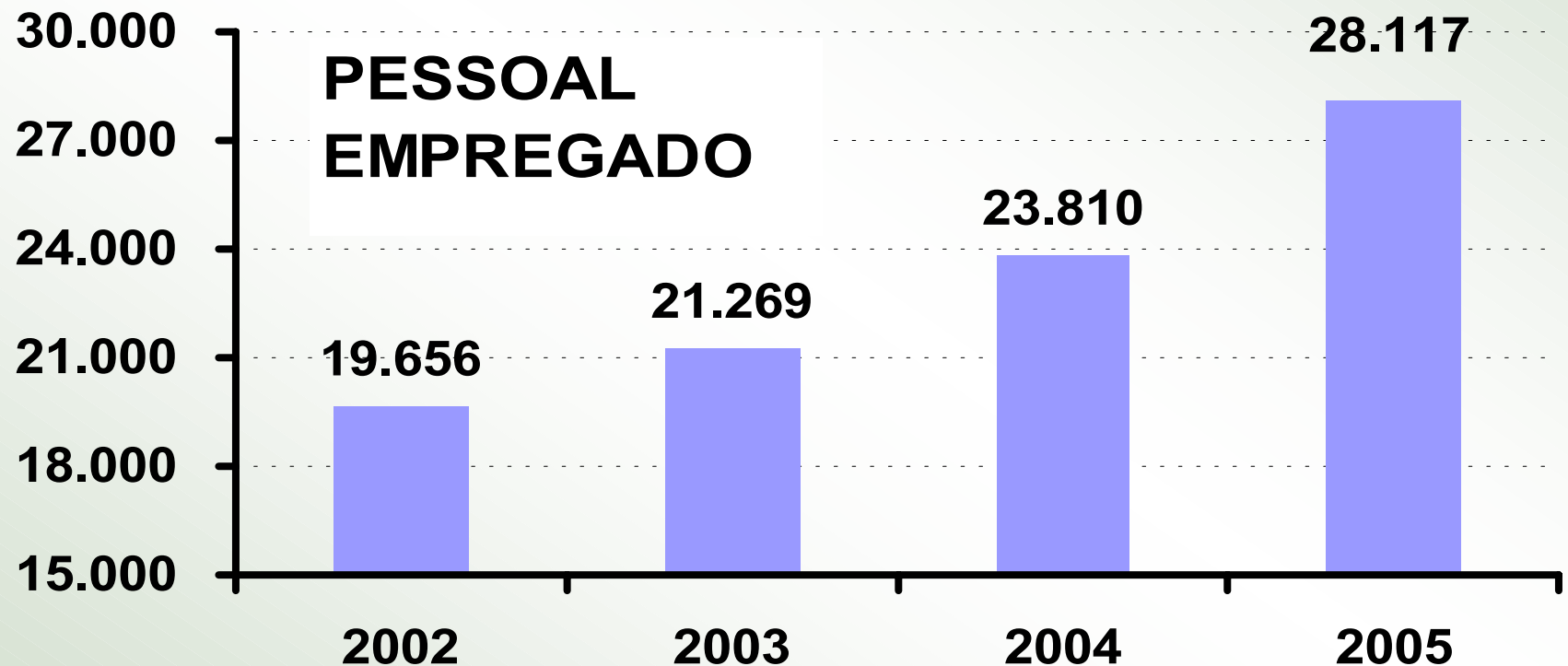
O crescimento foi acompanhado pela melhoria na qualidade dos serviços: redução no índice de acidentes em mais de 30%



Fonte: ANTT

# INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA

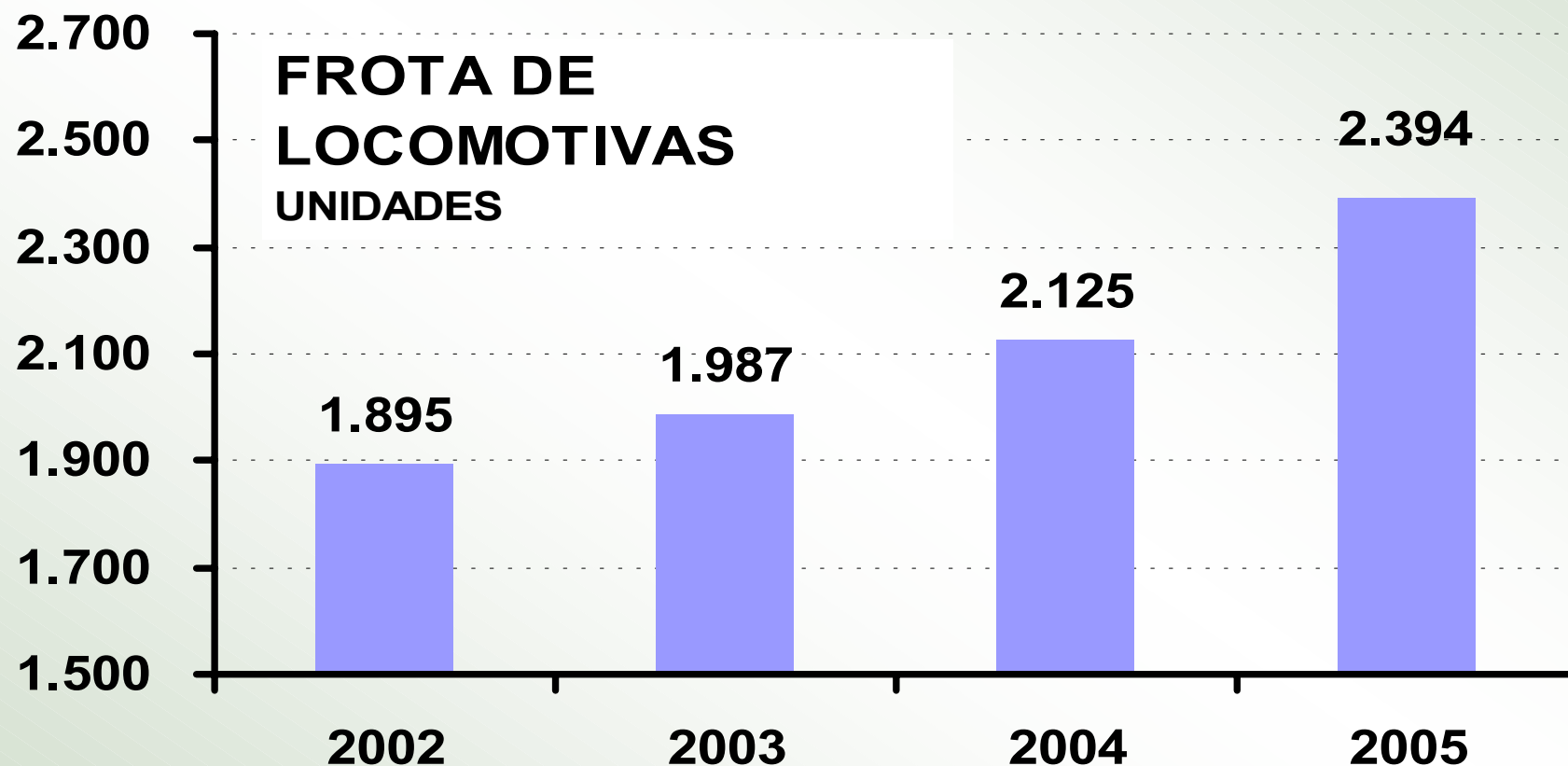
O emprego vem crescendo ainda mais rápido: 12,7% ao ano entre 2002 e 2005



Fonte: ANTT

# INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA

A frota de locomotivas cresceu 26,3% em 3 anos

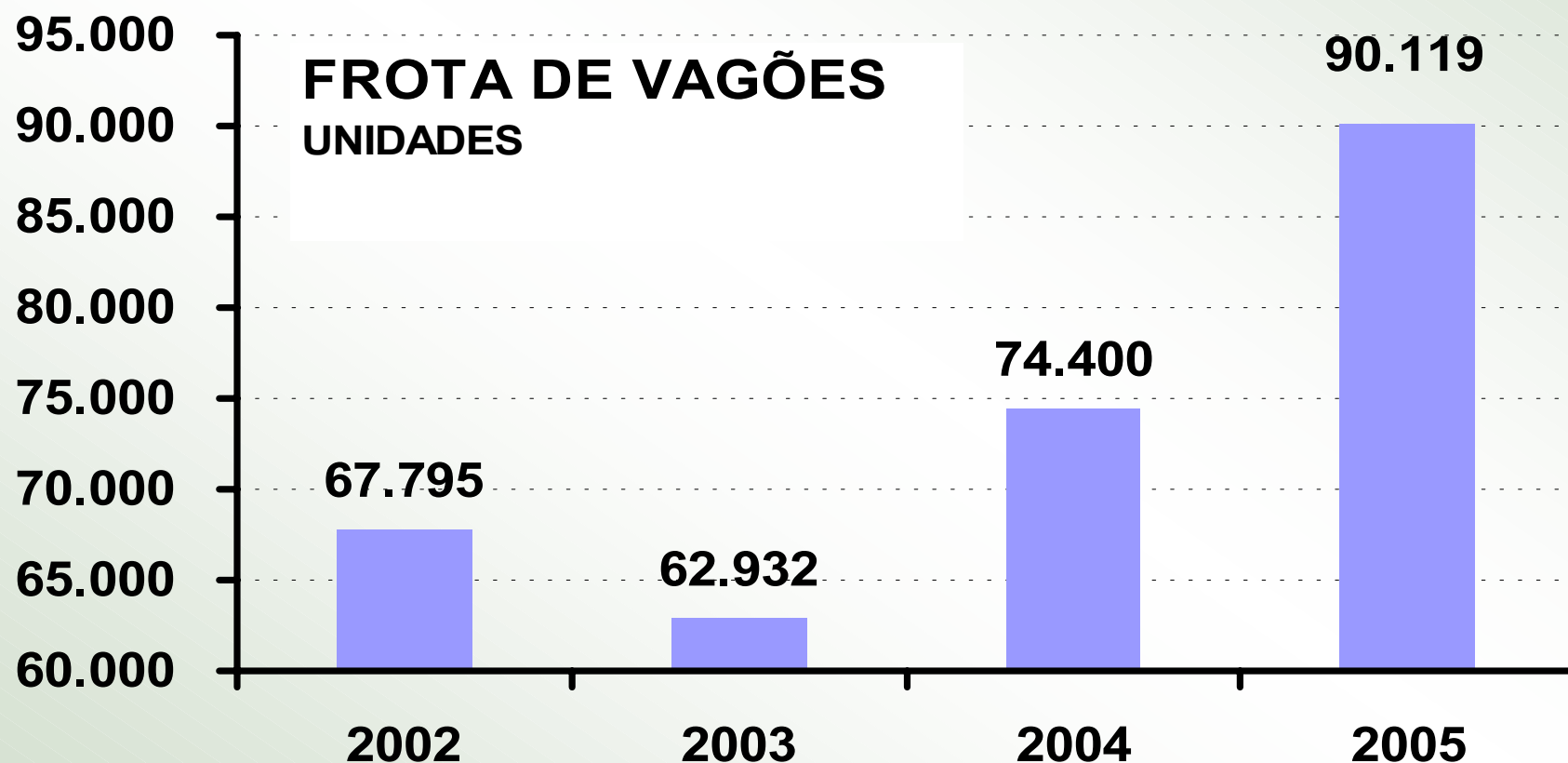


Fonte: ANTT



# INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA

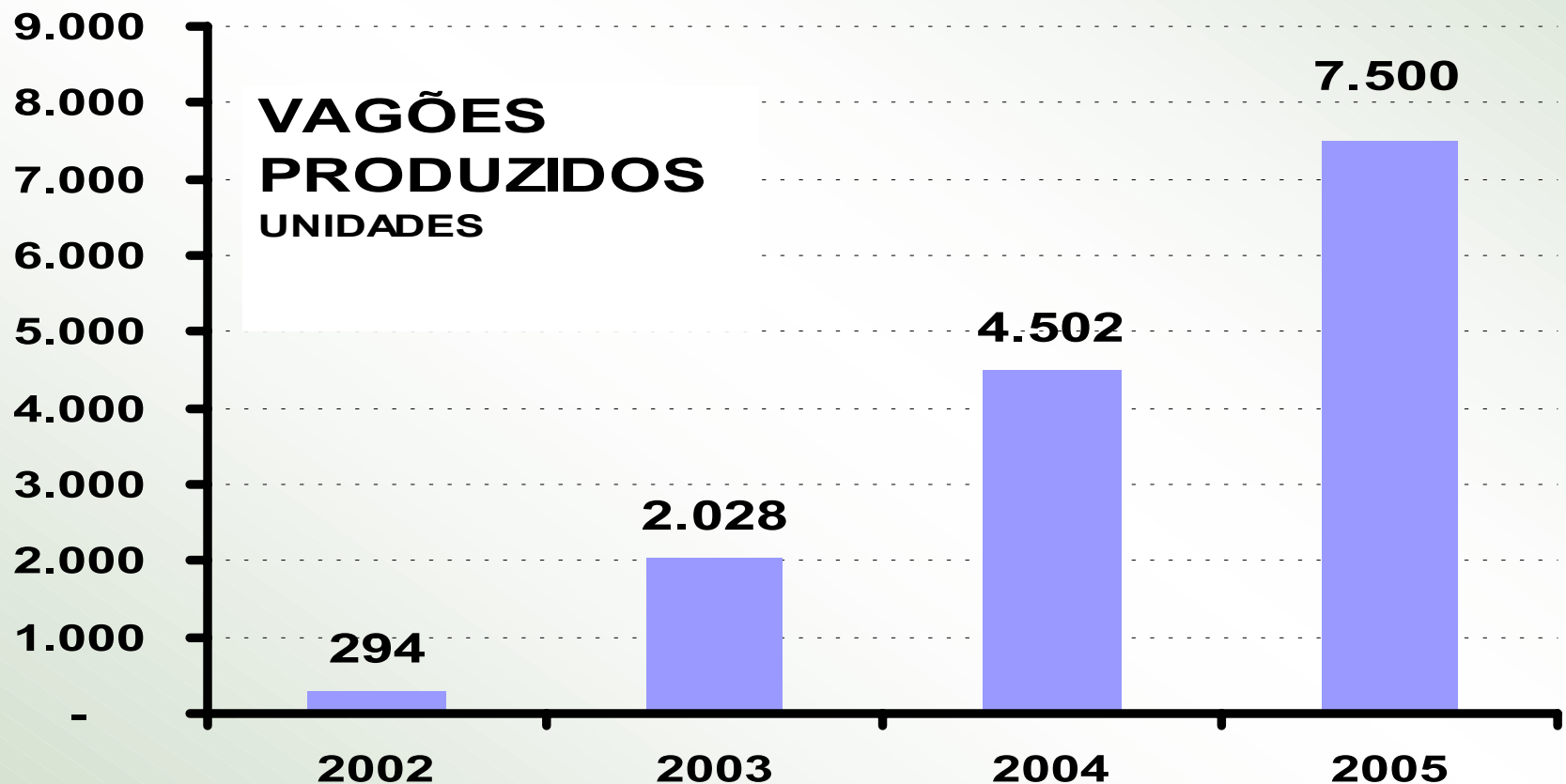
O investimento em vagões foi ainda maior - A frota cresceu 33% entre 2002 e 2005



Fonte: ANTT

# INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA

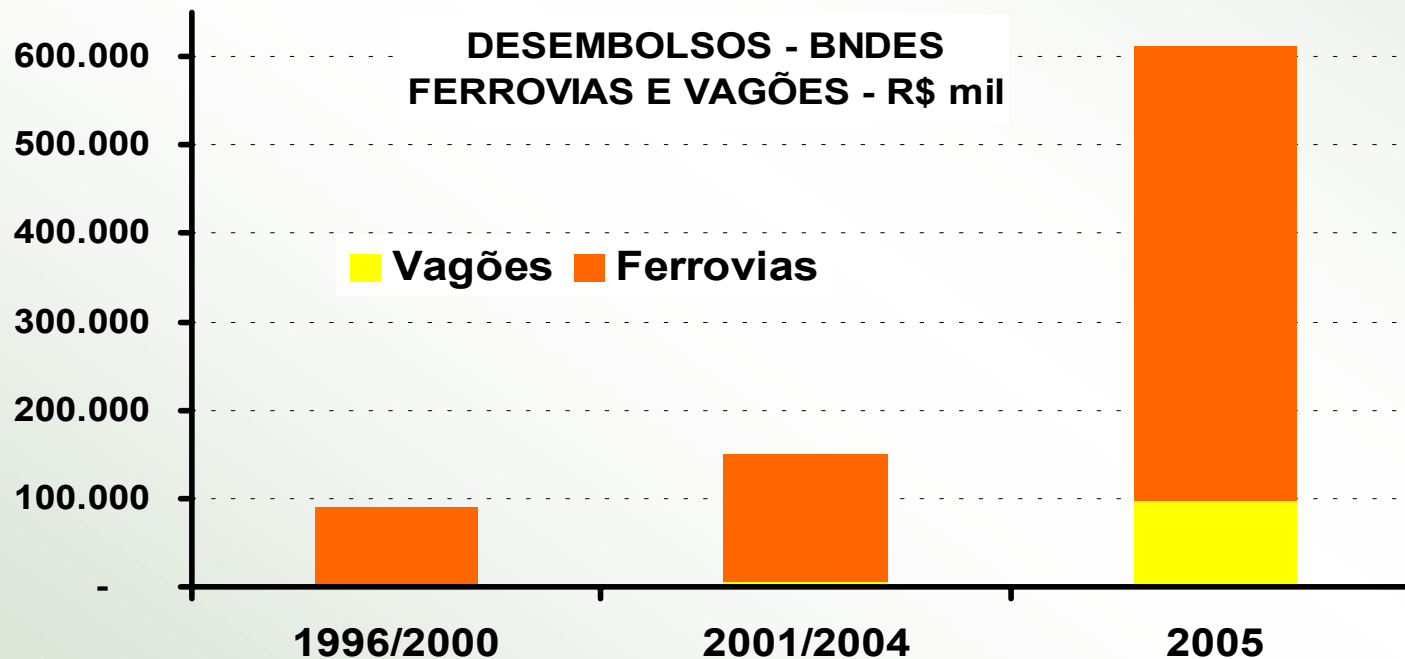
A indústria ferroviária renasceu: a produção de vagões em 2005 foi 25 vezes maior que em 2002



Fonte: ANTT

# INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA

Os desembolsos do BNDES alcançam novo patamar em 2005, superando os desembolsos para rodovias.



Previsão de liberação para projetos ferroviários em 2006: R\$ 1,2 bilhão.

# EXEMPLOS DE ATUAÇÃO: BRASIL FERROVIAS

## Reestruturação da Brasil Ferrovias teve sucesso examinada sob todas as perspectivas:

- Empresa foi recuperada: R\$ 200 milhões foram investidos até agora; mais R\$ 2 bilhões planejado até 2010.
- Importante recuperação de créditos do BNDES e da União R\$ 1,7 bilhão do BNDES, dos quais 1,2 bilhão lançados a prejuízo, e R\$ 400 milhões em débitos com a União.
- BNDES teve ainda um significativo ganho financeiro em sua participação de capital: R\$ 150 milhões em menos de um ano, equivalente a TJLP + 34% a.a.\*

\* Considerando a cotação em Bolsa das ações na semana em que se concluiu a troca de ações com a ALL.



# INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA

✓ Até 2010 os investimentos totais já anunciados nas ferrovias somam cerca de R\$ 2,3 bi ao ano.

FERROVIAS:	2006		2007		2008		2009		2010	
	<i>Invest.</i>	<i>Desemb.</i>	<i>Invest.</i>	<i>Desemb.</i>	<i>Invest.</i>	<i>Desemb.</i>	<i>Invest.</i>	<i>Desemb.</i>	<i>Invest.</i>	<i>Desemb.</i>
em andamento	1.724	682	1.261	135	1.216	109	897	75	—	—
em perspectiva	733	598	1.690	1.373	1.790	1.453	1.390	1.133	590	484

Em R\$ milhões

# INFRA-ESTRUTURA TELECOMUNICAÇÕES

- **Energia Elétrica**
- **Petróleo e Gás**
- **Logística**
- **Telecomunicações**

# INFRA-ESTRUTURA TELECOMUNICAÇÕES

## Atuação do BNDES em Telecom

- Desembolso previsto em 2006 na mesma ordem de 2005 (R\$1,6 bilhão);
- Aprovação de novos projetos em 2006 com financiamentos da ordem de R\$ 5 bilhões para o triênio 2006-2008 e investimentos totais de aproximadamente R\$12 bilhões;

# INFRA-ESTRUTURA TELECOMUNICAÇÕES

## **Contratações Telecom**

---

**2000** Brasil Telecom  
TIM Sul  
Global Telecom  
Maxitel  
**2001** NBT  
TESS  
**2002** Brasil Telecom  
**2003** Telemar  
**2004** Oi (Telemar)  
Brasil Telecom  
Tim Celular  
Telemar PGMU  
Telemar 7 IP  
**2006** Brasil Telecom

---

**Atuação do  
BNDES em  
Telecom: dos  
principais  
projetos  
financiados  
desde 2000, o  
BNDES  
participou com  
R\$ 8,7 bi de um  
total de R\$ 29,7  
bi investidos.**





***[www.bndes.gov.br](http://www.bndes.gov.br)***